

09 de novembro de 2018

Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2017

**Passageiros nos aeroportos aumentaram 16,5% e atingiram 52,7 milhões;
Tráfego no acesso à internet por banda larga em aceleração**

As empresas do setor de Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) registaram aceleração no crescimento do volume de negócios (+10,4% em 2017, +3,9% no ano anterior), o qual ascendeu a 20,3 mil milhões de euros.

Os aumentos no número de passageiros transportados foram transversais aos vários modos, com especial destaque para o aéreo: +16,5% (+14,3% em 2016), sendo ainda de salientar os aumentos de 6,0% no transporte por comboio (+2,7% em 2016), 5,1% no metropolitano (+5,3% em 2016) e 5,5% nas vias fluviais (+3,6% em 2016).

O transporte de mercadorias evidenciou igualmente evoluções genericamente positivas, também com ênfase na via aérea (+21,0%, +1,6% em 2016), e, menos expressivamente, por estrada (+6,1%, -4,0% no ano anterior), modo marítimo (+2,2%, +5,1% em 2016) e na ferrovia (+2,0%, recuperando de -6,3% no ano anterior).

O número de clientes do serviço de internet em banda larga fixa, residenciais e não residenciais, continuou a crescer (+5,3%, +6,6% em 2016) e atingiu 3,4 milhões. O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga (acessos fixos e móveis) evidenciou aceleração em 2017: +34,1%, após +24,6% em 2016.

Com este destaque o INE divulga a publicação "[Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2017](#)", que disponibiliza um vasto conjunto de indicadores sobre os vários modos de transporte, telecomunicações e serviços postais.

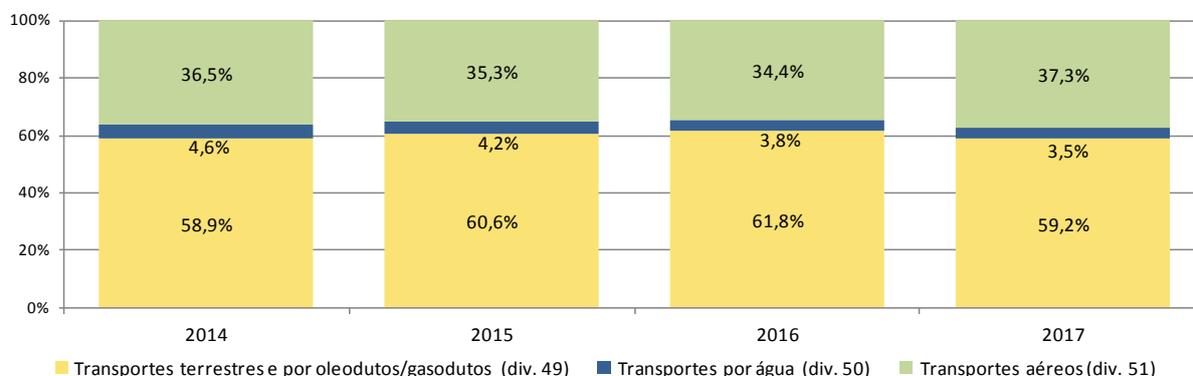


A. TRANSPORTES

Volume de negócios

O volume de negócios (VGN) do setor de Transportes e Armazenagem acelerou notavelmente o seu ritmo de crescimento (+10,4% em 2017, +3,9% no ano anterior) ascendendo a 20,3 mil milhões de euros. O subconjunto de empresas de Transportes¹ registou um crescimento semelhante no VGN, de 10,8%, após a reduzida variação nos anos anteriores (+0,4% em 2016 e +0,01% em 2015).

Figura 1 – Repartição do VGN de Transportes pelas atividades



Rede em exploração na ferrovia sem modificações de relevo

A 31.12.2017, a rede ferroviária nacional tinha uma extensão total de 3 620,8 km, sem alterações face ao ano anterior. No final de 2017, o parque ferroviário em serviço era composto por 368 veículos de tração, 3 203 vagões e 999 veículos para transporte de passageiros.

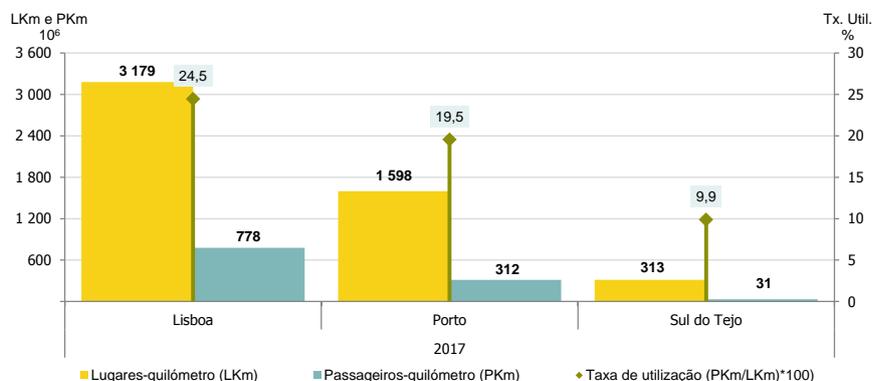
Aumento no número de passageiros por ferrovia e metropolitano

O número de passageiros transportados por comboio em 2017 (141,9 milhões) reforçou o seu crescimento para 6,0%, face a +2,7% em 2016 e +1,7% em 2015. De igual modo, o aumento no volume de transporte, que totalizou 4,4 mil milhões de passageiros-quilómetro, intensificou-se em 5,9% (após +4,8% em 2016 e +2,7% em 2015).

Em 2017, os três sistemas de metropolitano (Lisboa, Porto e Sul do Tejo) transportaram 234,0 milhões de passageiros, refletindo uma subida de 5,1%, após um aumento de 5,3% em 2016. Pelo metropolitano de Lisboa deslocaram-se 161,5 milhões de passageiros em 2017 (+5,4%, após +7,3% em 2016). No metro do Porto registaram-se 60,6 milhões de passageiros (+4,5%; +0,4% em 2016), enquanto o Metro Sul do Tejo assegurou o transporte a 11,9 milhões de utentes (+3,6%, após +5,2% em 2016).

¹ Apenas empresas das divisões 49 – Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos; 50 – Transportes por água e 51 – Transportes aéreos; excluindo divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*).

Figura 2 – Oferta e procura por sistema de metropolitano, 2017



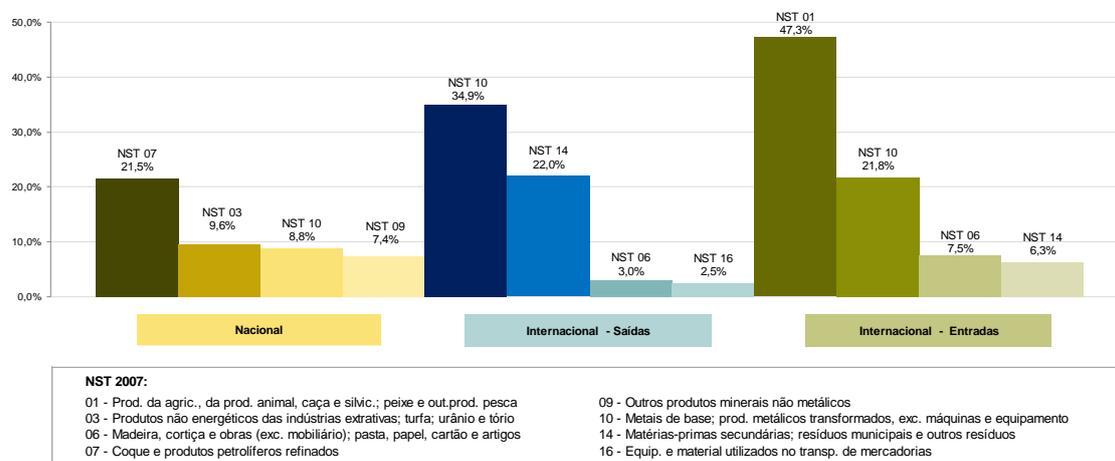
Transporte ferroviário de mercadorias aumentou

Em 2017, as mercadorias movimentadas por transporte ferroviário aumentaram 2,0%, totalizando 10,6 milhões de toneladas, sucedendo a uma redução de 6,3% em 2016. Em termos de volume de transporte, observou-se uma ligeira redução de 0,8%, verificando-se uma diminuição de 2,8% no percurso médio de cada tonelada (258,7 km).

O transporte de mercadorias em tráfego nacional fixou-se em 8,6 milhões de toneladas (+1,6%, -9,5% em 2016), o correspondente a 80,9% do tráfego total (81,3% em 2016). Com um total de 2,0 milhões de toneladas transportadas, o tráfego internacional de mercadorias em modo ferroviário manteve-se em crescimento (+4,1% em 2017, após +10,8% em 2016 e +2,8% em 2015).

Em 2017, e com base na nomenclatura NST 2007, o principal grupo de mercadorias transportadas foi o 07 - “Coque e produtos petrolíferos refinados”, com 1,9 milhões de toneladas, o correspondente a 17,4% do total (+1,7 p.p. face a 2016).

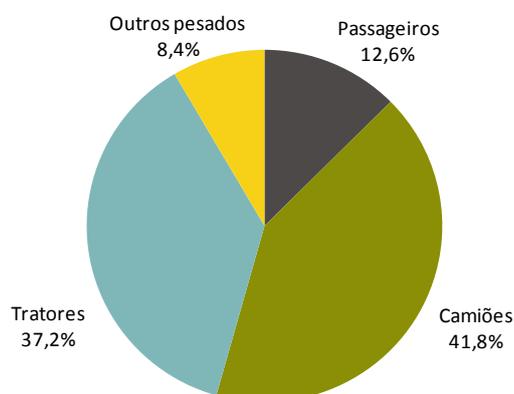
Figura 3 – Peso das principais categorias de mercadorias transportadas por ferrovia, por tipo de tráfego, 2017



Parque de veículos em circulação cresceu em todas as tipologias

O parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação aumentou 3,8% (+2,0% em 2016), ascendendo a 6,4 milhões de veículos. O crescimento verificou-se em todas as tipologias de veículos, sendo de destacar o dos veículos ligeiros de passageiros (+4,3%), que representaram 78,5% do parque. O parque de pesados presumivelmente em circulação totalizou 121,4 mil veículos e registou um crescimento de 7,5%, após pequenas reduções nos anos anteriores (-0,1% em 2016 e -0,4% em 2015).

Figura 4 – Distribuição do parque de veículos pesados, por tipologia, 2017



Aumento no número de matrículas efetuadas e canceladas

Em 2017, considerando a globalidade das tipologias, o crescimento das matrículas efetuadas (+9,2%) superou o das canceladas (+4,2%). No total foram registados 384,7 mil veículos, dos quais 86,2% foram ligeiros. Os motociclos representaram 7,5% das novas matrículas e os pesados 1,1%.

Vendas de veículos novos ligeiros e pesados² crescem

As vendas de veículos novos ligeiros de passageiros (222,1 mil) aumentaram 7,1% em 2017, em desaceleração face a 2016 (+16,1%). A venda de veículos comerciais novos, englobando ligeiros de mercadorias e pesados em geral, aumentou 10,5% em 2017 e atingiu 44,3 mil veículos (+14,0% em 2016). Em 2017, foram importados 66,2 mil veículos ligeiros de passageiros usados.

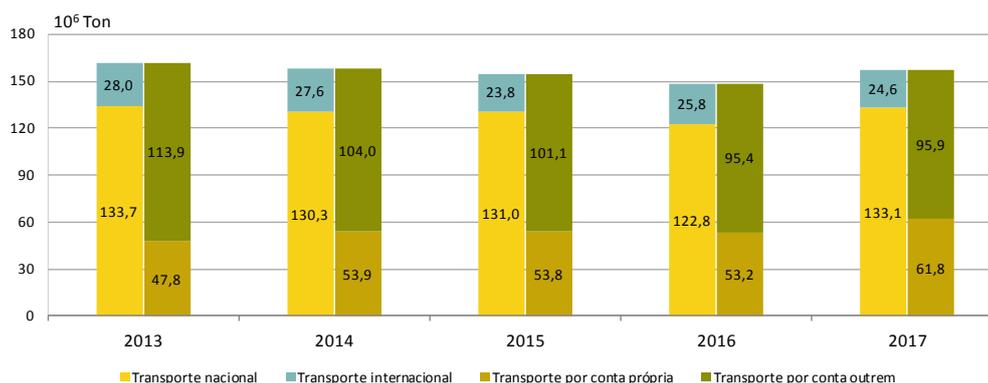
Transporte rodoviário de mercadorias aumentou em toneladas mas reduziu-se em toneladas-km

Em 2017, considerando o transporte rodoviário de mercadorias em veículos pesados por empresas do continente, verificou-se um aumento de 6,1% nas mercadorias transportadas (-4,0% em 2016), que ascenderam a 157,7 milhões de toneladas. O transporte realizado em território nacional representou 84,4% (+1,8 p.p.) do total, tendo sido

² Informações com fonte ACAP

transportadas 133,1 milhões de toneladas. Em termos de toneladas-km registou-se uma variação anual de -1,8%, assistindo-se no entanto a comportamentos divergentes entre transporte nacional (10,6 mil milhões de tkm) que aumentou 1,4% após a redução verificada em 2016 (-5,7%), e o transporte internacional que diminuiu 3,1% para 23,5 mil milhões de tkm (variação de +13,0% em 2016).

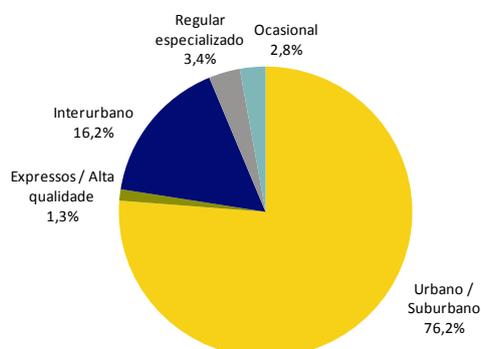
Figura 5 – Mercadorias (toneladas) transportadas por tipo de tráfego e tipo de transporte, 2017



Transporte rodoviário de passageiros com ligeiro aumento no número de passageiros

O transporte público rodoviário de passageiros proporcionou uma oferta de 27,1 mil milhões de lugares-quilómetro (-0,1% que em 2016), a que correspondeu a procura de 514,8 milhões de passageiros (+0,3%), apurando-se 7,4 mil milhões de passageiros-km (-2,6%). O coeficiente de utilização situou-se em 27,4%, menos 0,7 p.p. que o observado em 2016). O transporte nacional, com um total de 18,8 milhões de serviços e 513,6 milhões de passageiros, aumentou ligeiramente (+0,1% e +0,3%, respetivamente). O transporte internacional por rodovia efetuado pelas empresas nacionais decresceu ligeiramente (-0,1%) para 1,2 milhões de passageiros.

Figura 6 – Distribuição do transporte nacional de passageiros por tipo de transporte, 2017



Aumentou o número de acidentes, feridos e mortes nas estradas portuguesas

Em Portugal, no ano de 2017, verificaram-se aumentos de 6,7% e 6,6% no número de feridos e de mortos em acidentes de viação, em contraste com as evoluções do ano precedente (+0,5% e -5,3%). Relativamente ao continente, de acordo com os dados divulgados pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, os acidentes com vítimas (34,4 mil) aumentaram 6,6% em 2017 (+1,1% em 2016), com o número de vítimas mortais a atingir 602 e a voltar a registar uma subida (+6,9%) após reduções nos anos precedentes (-5,1% em 2016).

Consumo de combustíveis para transporte rodoviário desacelera em 2017

O consumo de combustíveis no transporte rodoviário cresceu 1,2% em 2017, um pouco menos que em 2016 (+1,8%), tendo atingido 5,5 milhões de TEP (toneladas equivalentes de petróleo), de acordo com dados disponibilizados pela Direção Geral de Energia e Geologia.

Transporte por conduta volta a aumentar

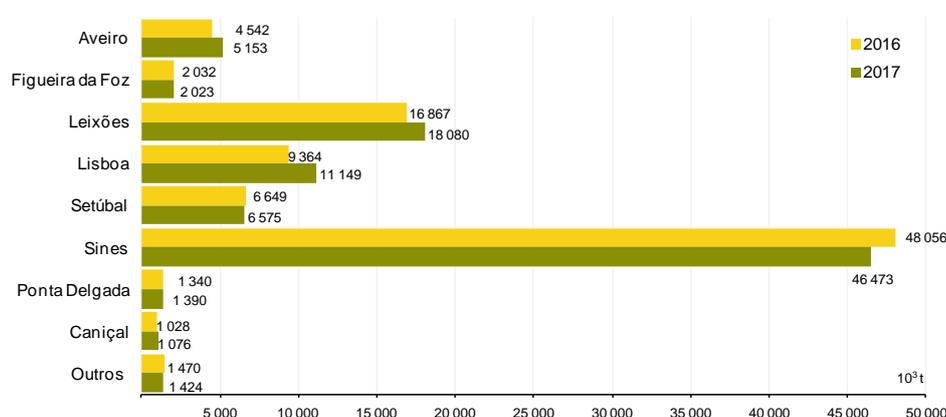
O transporte de gás em gasoduto aumentou, em 2017, 25,4% tanto nas entradas (+7,1% em 2016) como nas saídas (+8,7% no ano anterior), correspondendo a movimentos de, respetivamente, 71,1 mil e 71,0 mil Gigawatts/hora. O transporte por oleoduto aumentou 5,9% em 2017, após o ligeiro aumento de 0,2% no ano anterior, e atingiu 2,8 milhões de toneladas.

Aumento na atividade portuária nacional

O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais aumentou 2,2% para 93,3 milhões de toneladas, desacelerando relativamente ao ano anterior (+5,1%).

Sines, com 46,5 milhões de toneladas, registou uma diminuição de 3,3% no movimento e perda de 2,8 p.p. no seu peso no total, para 49,8%. Leixões (19,4% do total) e Lisboa (11,9%) evidenciaram aumentos nas mercadorias movimentadas em 2017 de 7,2% e 19,1%, respetivamente.

Figura 7 - Mercadorias (toneladas) movimentadas nos portos, 2016 e 2017



O tráfego internacional atingiu 80,6 milhões de toneladas em 2017, com um aumento de 5,4% após +0,8% em 2016, correspondendo a 86,4% do movimento total. O grupo mais representativo nas mercadorias carregadas - 07- "Coque e produtos petrolíferos" (27,9% do total) - apresentou um aumento de 5,2%, seguindo-se o grupo 09- "Outros produtos minerais não metálicos" com um aumento de 4,3% e uma representatividade de 13,2% (+0,9 p.p.).

No que se refere às mercadorias descarregadas (+5,3%), manteve-se a preponderância do grupo 02 - "Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural" (-0,9%), atingindo um peso de 29,8% no total desembarcado.

O movimento de granéis líquidos (35,4 milhões de toneladas) representou 37,9% do movimento total e registou uma diminuição de 1,4%.

Aumentou o transporte de passageiros e de viaturas por via fluvial

Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) asseguraram o transporte de 20,7 milhões de passageiros em 2017, aumentando 5,5% (+3,6% em 2016).

Passageiros nos aeroportos superaram 50 milhões

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascendeu a 52,7 milhões em 2017, com um aumento de 16,5% e superando o crescimento de 14,3% registado em 2016.

Nos principais aeroportos os crescimentos no movimento de passageiros foram os seguintes: 18,8% em Lisboa (+11,7% em 2016), 15,1% no Porto (+15,9% em 2016), 14,4% em Faro (+18,5% em 2016), 7,8% no Funchal (+14,1% em 2016) e 22,0% em Ponta Delgada (+19,5% em 2016).

Figura 8 - Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais



Nos aeroportos nacionais, em 2017, movimentaram-se ainda 163,9 mil toneladas de carga (+21,0%, assinalável crescimento face a +1,6% registado em 2016), enquanto o movimento de correio totalizou 14,9 mil toneladas (+1,2% face a 2016).

Toneladas importadas aumentaram 6,1% e as exportadas 5,0%

Em 2017, segundo os resultados provisórios do comércio internacional por modos de transporte, as importações de mercadorias totalizaram 63,6 milhões de toneladas, traduzindo um crescimento anual de 6,1%, superior à variação de +1,9% em 2016.

O transporte marítimo concentrou 61,6% do volume das mercadorias importadas, com um total de 39,2 milhões de toneladas. Por via rodoviária entraram 19,5 milhões de toneladas de mercadorias (30,6% do total).

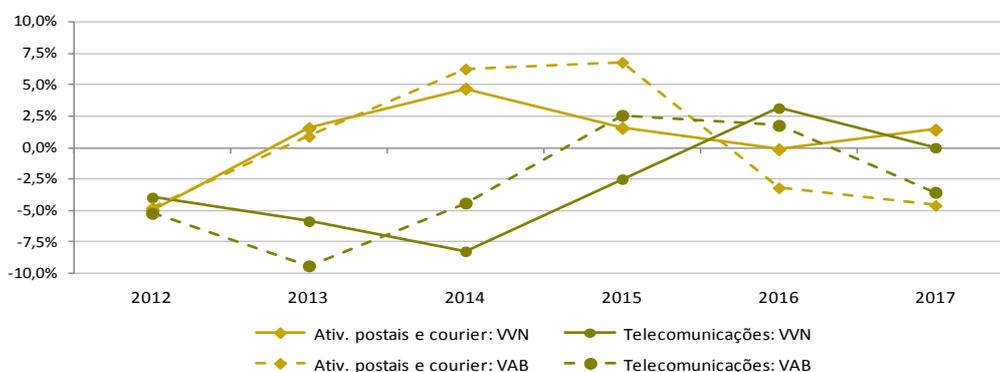
As exportações em 2017 totalizaram 39,4 milhões de toneladas de mercadorias, mais 5,0% comparativamente com 2016, ano em que se tinha registado um decréscimo de 4,2%.

B. COMUNICAÇÕES

Ligeiro aumento no volume de negócios de comunicações

O setor das comunicações (telecomunicações e serviços postais/*courier*) atingiu em 2017 um volume de negócios global de 6,5 mil milhões de euros, o que se traduziu num ligeiro aumento nominal de 0,2% face ao ano anterior, tendo sido contudo observada uma redução de 3,7% do valor acrescentado bruto para 2,85 mil milhões de euros.

Figura 9 – Taxa de variação do volume de negócios e valor acrescentado bruto



Aumento no número de clientes e acessos no serviço telefónico fixo

Em 2017, o número de clientes do serviço telefónico fixo com acesso direto aumentou 1,1%, após +1,3% no ano precedente, atingindo 3,95 milhões. Em termos de acessos telefónicos principais, o número de acessos cresceu ligeiramente em 2017 (+0,9%, +2,2% no ano anterior), ascendendo a 4,8 milhões. O tráfego de voz com origem na rede fixa continuou a registar diminuições em 2017, tanto em número de chamadas (-12,0%, totalizando 1,3 mil milhões) como em minutos de conversação (-11,5%; total de 5,1 mil milhões de minutos).

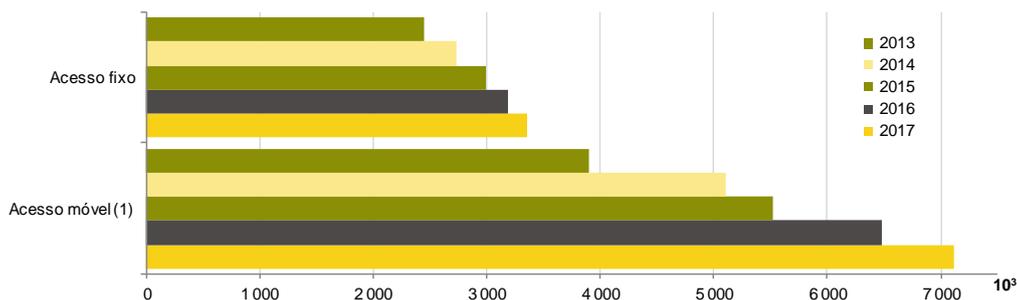
Tráfego de voz continuou a aumentar no serviço telefónico móvel

O tráfego de voz com origem na rede móvel ascendeu a 10,2 mil milhões de chamadas e abrandou o crescimento em 2017 (+2,0%, sucedendo a +2,7% no ano anterior). O tráfego de mensagens escritas (SMS) continuou a diminuir em 2017 (-10,8%; -11,1% em 2016), tendo sido enviadas 16,9 mil milhões de mensagens.

Tráfego de acesso à internet continuou a crescer

O número de acessos à internet em banda larga fixa aumentou 5,9% em 2017 (+7,4% em 2016), ascendendo a 3,6 milhões. O número de clientes do serviço de internet em banda larga fixa, residenciais e não residenciais, continuou a crescer (+5,3%; +6,6% em 2016) e atingiu 3,4 milhões. O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga (acessos fixos e móveis) continuou em aceleração no ano de 2017: +34,1%, após +24,6% em 2016.

Figura 10 – Clientes do serviço de acesso à internet de banda larga

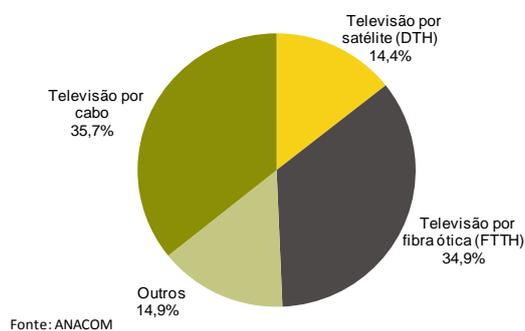


(1) Utilizadores ativos que acederam à internet em banda larga móvel pelo menos uma vez no último trimestre de cada ano
Fonte: ANACOM

Assinantes de televisão

O número de assinantes do serviço de televisão por subscrição aumentou a ritmo menor em 2017 (+3,2%, após +4,1% em 2016) e atingiu 3,8 milhões. O serviço com tecnologia de fibra ótica (FTTH) continuou a crescer expressivamente (+25,3% em 2017, +28,6% em 2016) e correspondeu a mais de um terço (34,9%) dos assinantes (1,32 milhões), os quais se aproximaram do número de assinantes do serviço por cabo (1,35 milhões).

Figura 11 – Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2017



Tráfego postal nacional diminuiu

O tráfego postal continuou em diminuição, mais acentuadamente em 2017 (-5,1%, após -2,7% em 2016) e traduziu-se em 781,3 milhões de objetos expedidos. O tráfego internacional aumentou tanto na saída (+3,6%) como na entrada (+6,5%).

NOTAS EXPLICATIVAS

Os resultados apresentados são desenvolvidos na publicação “Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2017”, com data de disponibilização a 9 de novembro de 2018.

A informação divulgada teve por base as seguintes fontes:

Transportes ferroviários

Inquéritos às empresas de transporte ferroviário de passageiros e mercadorias e aos sistemas de metropolitano, Infraestruturas de Portugal SA e Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP (IMT).

Transportes rodoviários

Inquéritos ao Transporte Rodoviário de Passageiros e de Mercadorias; IMT; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira; Direção Geral de Energia e Geologia; Associação Automóvel de Portugal.

Transportes marítimos e fluviais

Inquéritos ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias e aos transportes fluviais (administrações portuárias; empresas de transporte fluviais, municípios, IMT e DocaPesca SA).

Transportes aéreos

ANAC – Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal SA.

Transporte por conduta

REN Gasodutos SA e CLC - Companhia Logística de Combustíveis SA.

Comunicações

Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e principais empresas de comunicações.

Estas e outras informações relativas às Estatísticas de Transportes e Comunicações estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Serviço aéreo regular - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

Serviço aéreo não regular - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de ocupação (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

Transporte por conta de outrem - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.